



CONSULTA EMPRESARIAL

Impactos do tabelamento do frete rodoviário



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Tabelamento elevou em 12% o preço médio do frete rodoviário para a indústria

O tabelamento do frete rodoviário gerou um aumento médio de 12% no frete tanto dos insumos e matérias-primas quanto dos produtos produzidos pela indústria. É o que mostra a consulta realizada pela CNI com as empresas industriais para avaliar os impactos da tabela de preços mínimos do frete rodoviário. O levantamento contou com a participação de 688 empresas de todo o País.

Praticamente nove de cada dez empresas (88%) percebem aumento nos custos do frete de seus produtos e/ou de seus insumos e matérias-primas na comparação com antes da greve dos caminhoneiros.

Mais da metade das empresas consultadas percebe aumento nos preços das matérias-primas e insumos e outros 25% acreditam que esse aumento ainda irá ocorrer em razão da tabela de preços mínimos do frete rodoviário. As empresas consultadas já observam ou esperam um aumento médio de 7% no preço dos insumos produtivos e matérias primas industriais.

Mais de 60% das empresas pretendem tomar alguma ação em relação ao transporte de produtos caso a tabela seja mantida, incluindo, entre outras medidas, a aquisição de frota própria, ou transferir a responsabilidade do transporte para o comprador.

TABELAMENTO DO FRETE

88,0% das empresas consultadas **perceberam aumento no custo de frete**, seja de seus produtos, seja de suas matérias-primas e insumos

52,7% das empresas consultadas afirmaram que **os preços de seus insumos já aumentaram** por conta do estabelecimento da tabela de preços mínimos para frete

60,5% das empresas consultadas pretendem **tomar uma ou mais ações** em relação ao transporte de produtos, caso a tabela for mantida

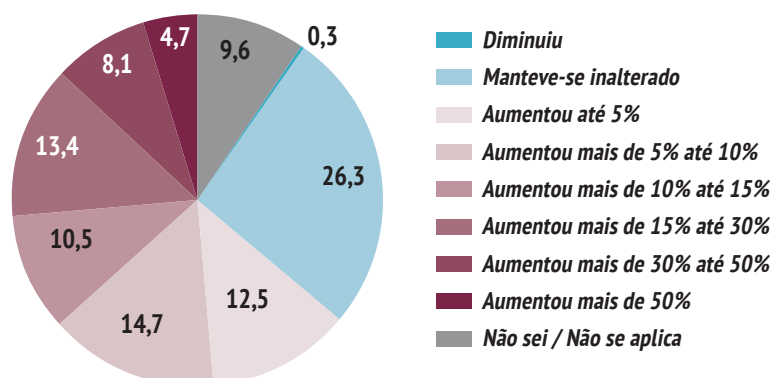


Preço do frete aumentou para quase dois terços das empresas consultadas

Quase dois terços das empresas consultadas (63,8%) afirmam que o preço do frete rodoviário para seus produtos aumentou na comparação com o preço praticado antes da greve dos caminhoneiros. Entre os participantes desta Consulta Empresarial, 26,3% não percebem aumento. O aumento médio, considerando as empresas que registram aumento, é de 12,2%.

Evolução do preço do frete rodoviário dos produtos da empresa na comparação com antes da greve

Percentual de respostas sobre total de empresas consultadas

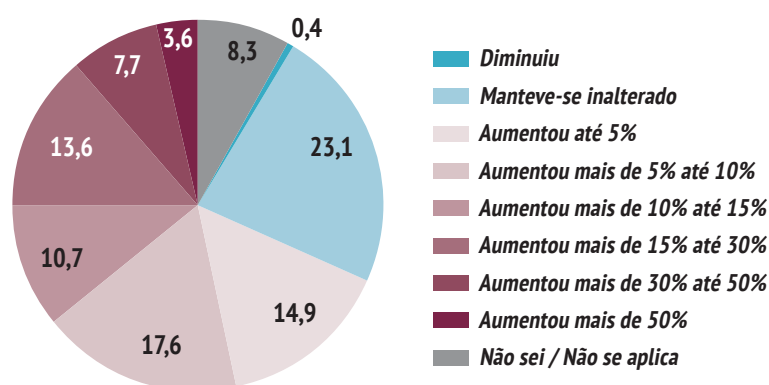


Preço do frete das matérias-primas e insumos também aumentou

Do total de empresas consultadas, 68,2% afirmam que o preço do frete de suas matérias-primas e insumos aumentou na comparação com antes da greve dos caminhoneiros. Para 11,3% das empresas o aumento supera 30%. O aumento médio dos preços é de 11,6%. Do total de participantes desta Consulta, 23,1% não percebem variação dos preços no período.

Evolução do preço do frete rodoviário dos insumos e matérias-primas da empresa na comparação com antes da greve

Percentual de respostas sobre total de empresas consultadas





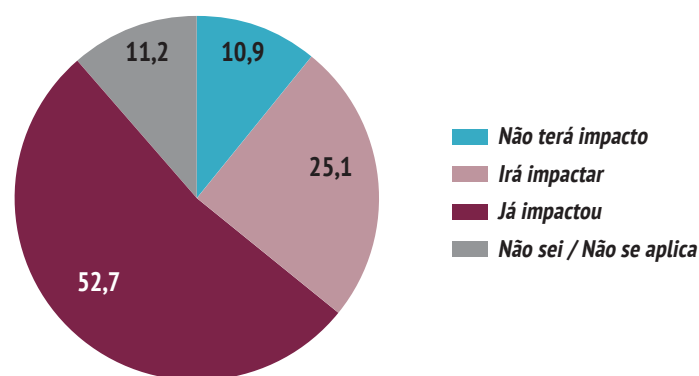
Preço das matérias-primas já aumentou com a tabela de fretes

Para mais da metade (52,7%) das empresas consultadas, o estabelecimento da tabela de preços mínimos do frete rodoviário já impactou os preços das matérias-primas e insumos das empresas. Outros 25,1% acreditam que esse efeito ainda irá ocorrer. Somente 10,9% acreditam que não houve e não haverá impacto.

Reunindo as empresas que já percebem o aumento nos preços das matérias-primas com aquelas que projetam aumento no futuro, o aumento médio do preço do frete dos insumos (esperado ou ocorrido) alcança 7,2%. Considerando somente as empresas que já veem o aumento nos preços, o impacto nos preços é de 11%.

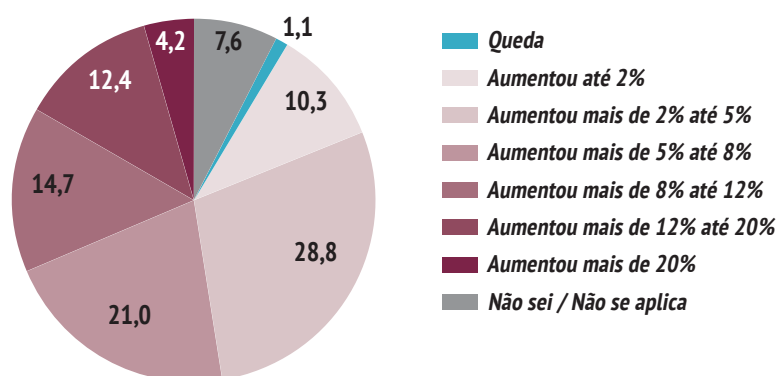
Impacto da implementação da tabela de preços mínimos do frete sobre os preços de insumos e matérias-primas

Percentual de respostas sobre total de empresas consultadas



Evolução do preço das matérias-primas e insumos da empresa em função da implementação da tabela de preços mínimos do frete rodoviário

Percentual de respostas sobre empresas consultadas que afirmam que o estabelecimento da tabela de preços mínimos do frete aumentou ou irá aumentar os preços dos insumos



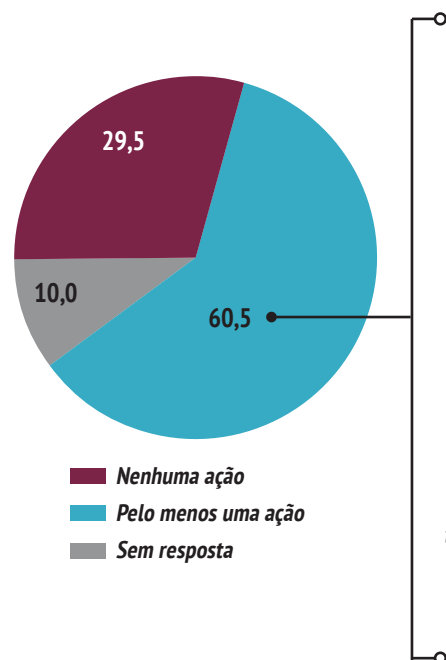
Empresas pretendem tomar ações para lidar com a tabela de frete rodoviário

60,5% das empresas consultadas pretendem tomar uma ou mais ações em relação ao transporte de produtos, caso a tabela de preços mínimos de frete rodoviário for mantida.

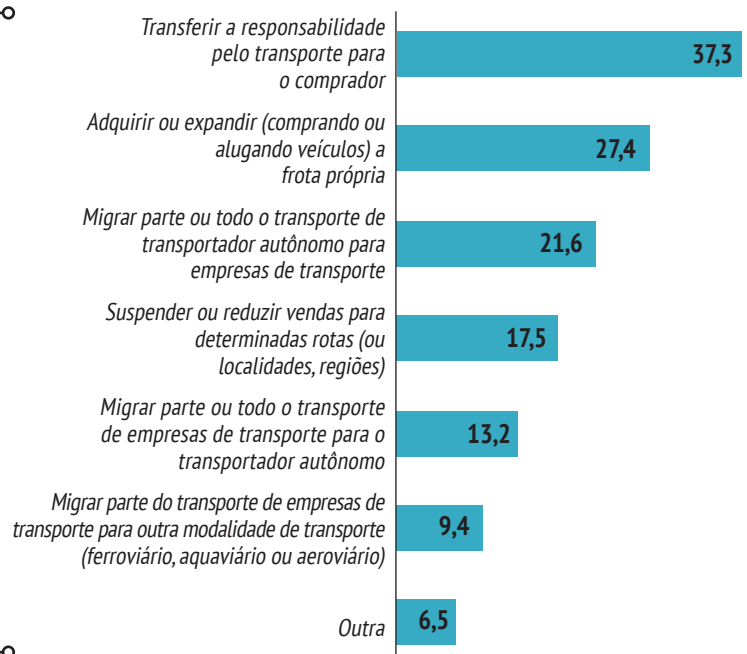
Dessas empresas, 37,3% pretendem transferir a responsabilidade pelo transporte para o comprador. Já 27,4% irão adquirir ou expandir frota própria, comprando ou alugando veículos. Em terceiro lugar, 21,6% das empresas pretendem migrar parte ou a totalidade do transporte por transportador autônomo para empresas de transporte.

Reação à tabela de preços mínimos do frete rodoviário

Percentual de respostas sobre total de empresas consultadas



Percentual de respostas sobre empresas consultadas que irão tomar alguma ação*



* Na pesquisa é solicitado que o empresário marque todas as ações que pretende tomar em relação ao transporte de produtos, caso a tabela de preços mínimos de frete rodoviário for mantida. Desta forma a soma dos percentuais supera 100%.

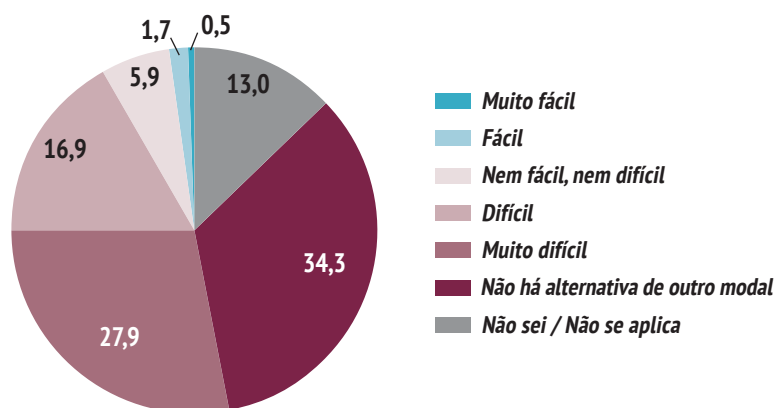


Alterar a modalidade de transporte de carga não é opção para grande parte da indústria

Mais de um terço (34,3%) das empresas consultadas não consegue mudar a modalidade de transporte de rodoviário para outro (ferroviário, aquaviário ou aeroviário), simplesmente porque não há alternativa de outro modal. Para 27,9%, é muito difícil fazer alguma mudança, enquanto para outros 16,9%, é difícil. Somando os três percentuais, têm-se que 79,1% ou não tem alternativa, ou tem dificuldades para fazer a mudança. No outro extremo, apenas 2,2% afirmam que fazer a mudança é fácil ou muito fácil.

Facilidade de mudança de modalidade de transporte

Percentual de respostas sobre total de empresas consultadas



A **CONSULTA EMPRESARIAL** é um levantamento que tem como objetivo coletar informações de impactos de políticas ou de acontecimentos específicos sobre a indústria e inferir resultados para uma população de interesse. Todas as empresas dessa população são convidadas a participar da pesquisa respondendo um questionário específico. Todo o processo é monitorado, e a participação dos informantes é espontânea.



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 688 empresas em 26 estados brasileiros.
Período de coleta: De 31 de julho a 13 de agosto de 2018.



Veja mais

Mais informações desta pesquisa em:
www.cni.com.br/consultaempresarial